

Teorias Pós-Keynesiana e Novo-Desenvolvimentista comparadas

Luiz Carlos Bresser-Pereira

São Paulo, Março, 2024

Por enquanto, este texto é composto apenas por duas tabelas.

Teoria econômica

Teoria Post-Keynesian	Teoria Novo-Desenvolvimentista
Pensada para os países ricos	Pensada para os países em desenvolvimento
Macroeconomia amplamente desenvolvida, que começa fechada e estática	Adota a macroeconomia keynesiana e foca na macroeconomia do desenvolvimento, aberta e dinâmica desde o início
Tendência à insuficiência de demanda	Tendências à insuficiência de demanda e de falta de acesso ela
Papel central para a taxa de juros	Papel central para a taxa de câmbio
Juros baixo é armadilha da liquidez e sinal de deflação	Também há o problema dos juros altos
Não rejeita déficits na conta corrente	Rejeita déficits na conta corrente que implicam apreciação cambial senão crise
Supõe possível e desejável crescimento com endividamento externo	Quanto mais um país incorre em déficits e se endivida em moeda estrangeira, menos cresce.
Administra apenas a taxa de juros	Procura administrar também a taxa de câmbio
Moderadamente desenvolvimentista – políticas industriais	Fortemente desenvolvimentista – políticas industriais
Desenvolvimento econômico depende do investimento e do aumento da produtividade	Depende também do tipo do progresso técnico, poupador ou dispendioso de capital
Desconhece a doença holandesa	Reconhece a doença holandesa
Restrição externa formalizada pelo modelo the Thirlwall	Sim, mas a aceita apenas como argumento pró-industrialização, não pró-endividamento

Tabela 1: Teoria econômica

Economia política

A Teoria Pós-Keynesian não tem uma economia política para a Periferia do capitalismo

A Teoria Novo-desenvolvimentista tem essa economia política

Opõe duas formas de coordenação do capitalismo: desenvolvimentista e liberal
Da papel central para a Revolução Nacional e Capitalista
O Centro é imperialista: busca manter a troca desigual e exportar capitais para a Periferia.
O Centro usa o liberalismo econômico como instrumento para impedir a industrialização
O crescimento na Periferia supõe uma coalizão de classes desenvolvimentista
Para o centro o nacionalismo econômico é ideologia essencial

Tabela 2: Economia Política